



Jandaíra
Complexo Eólico

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

CNPJ nº 35.823.536/0001-91

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Orleans - Curitiba - PR

CEP 81200-240

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2022

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 6 |
| Balancos Patrimoniais | 6 |
| Demonstrações de Resultados | 7 |
| Demonstrações de Resultados Abrangentes | 7 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 8 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 9 |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 10 |
| 1. Contexto Operacional | 10 |
| 2. Base de Preparação | 10 |
| 3. Principais Políticas Contábeis | 12 |
| 4. Caixa e Equivalentes de Caixa | 17 |
| 5. Clientes | 17 |
| 6. Títulos e Valores Mobiliários | 17 |
| 7. Imobilizado | 17 |
| 8. Partes Relacionadas | 19 |
| 9. Fornecedores | 20 |
| 10. Empréstimos e Financiamentos | 20 |
| 11. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes | 21 |
| 12. Patrimônio Líquido | 21 |
| 13. Receita Operacional Líquida | 21 |
| 14. Custos e Despesas Operacionais | 22 |
| 15. Resultado Financeiro | 22 |
| 16. Imposto de Renda e Contribuição Social | 23 |
| 17. Instrumentos Financeiros | 23 |
| 18. Seguros | 27 |
| 19. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa | 27 |
| 20. Eventos Subsequentes | 27 |
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE | 28 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL | 31 |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Administração da Jandaíra III Energias Renováveis S.A. (Jandaíra III ou Companhia), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A Jandaíra III é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Atua no desenvolvimento, implantação, operação e exploração comercial de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica.

Está localizada no município de Jandaíra, no Estado do Rio Grande do Norte e sagrou-se vencedora no 30º Leilão de Energia Nova (A-6). Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 4,4 MW médios pelo preço de R\$ 98,00/MWh, atualizado pela variação do IPCA, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025. O montante de energia vendida representa 30% da garantia física, sendo que o restante da energia foi comercializado através de contratos no ambiente livre.

A entrada em operação comercial do parque eólico ocorreu em novembro de 2022. A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

| Complexo Eólico | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW médios) | Geração (GWh) ⁽¹⁾ | Preço MWh ⁽²⁾ | Início de operação comercial | Vencimento de outorga |
|-----------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Jandaíra III | 27,7 | 14,8 | 10,6 | 121,4 | 09.11.2022 | 02.04.2055 |

⁽¹⁾ Valores referente ao total bruto

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma) | 2022 | 2021 | variação % |
|---|---------|--------|------------|
| Indicadores Contábeis | | | |
| Ativo total | 148.284 | 67.598 | 119,4 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 177 | 669 | (73,5) |
| Títulos e valores mobiliários | 1.768 | - | - |
| Dívida total | 53.403 | 21.177 | 152,2 |
| Dívida líquida | 51.458 | 20.508 | 150,9 |
| Receita operacional bruta | 3.739 | - | - |
| Deduções da receita | (136) | - | - |
| Receita operacional líquida | 3.603 | - | - |
| Custos e despesas operacionais | (2.984) | (318) | 838,4 |
| Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos | 619 | (318) | (294,7) |
| Ebitda ou Lajida (*) | 1.818 | (311) | (684,6) |
| Resultado financeiro | 217 | (508) | (142,7) |
| IRPJ/CSLL | (342) | - | - |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 836 | (826) | (201,2) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício | 494 | (826) | (159,8) |
| Patrimônio líquido | 72.137 | 46.067 | 56,6 |
| Indicadores Econômico-Financeiros | | | |
| Liquidez corrente (índice) | 0,1 | 0,6 | (83,3) |
| Liquidez geral (índice) | 0,2 | - | - |
| Margem Ebitda/Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%) | 50,5 | - | - |
| Dívida total sobre o patrimônio líquido (%) | 74,0 | 46,0 | 60,9 |
| Margem operacional (resultado operacional/receita operacional líquida) (%) | 23,2 | - | - |
| Margem líquida (lucro líquido (prejuízo)/receita operacional líquida) (%) | 13,7 | - | - |
| Participação de capital de terceiros (%) | 51,4 | 31,9 | 61,1 |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido (prejuízo)/patrimônio líquido inicial) (%) | 1,1 | (6,2) | (117,7) |

(*) "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization" ou "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos à acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 12 de abril de 2023

André Luiz Balestero

Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente do Conselho MARCIO LUIS BLOOT
Membros JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO
ELOIR JOAKINSON JUNIOR
DAIANE MEDINO WOTKOSKI
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho ITAMAR PINTO PAZ
Membros Titulares LUIZ HENRIQUE DE MELLO
WALTER GUANDALINI JUNIOR
KLEBERSON LUIZ DA SILVA
Membros Suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY
FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE
FELIPE SANTOS RIBAS

DIRETORIA

Diretor Executivo ANDRÉ LUIZ BALESTERO
Diretor Administrativo-Financeiro NILTON MORETTI DOS SANTOS

CONTADOR

CRC-PR-050585/O-9 FERNANDO DE LIMA DOS SANTOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

| ATIVO | NE nº | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------|----------------|---------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 177 | 669 |
| Clientes | 5 | 2.170 | - |
| Despesas antecipadas | | 126 | 8 |
| | | 2.473 | 677 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 1.768 | - |
| Outros tributos a recuperar | | 3 | - |
| Partes relacionadas | 8 | 8.637 | - |
| | | 10.408 | - |
| Imobilizado | 7 | 135.376 | 66.886 |
| Intangível | | 27 | 35 |
| | | 145.811 | 66.921 |
| TOTAL DO ATIVO | | 148.284 | 67.598 |
| PASSIVO | NE nº | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
| CIRCULANTE | | | |
| Partes relacionadas | 8 | 16.334 | 69 |
| Fornecedores | 9 | 5.974 | 277 |
| Imposto de renda e contribuição social | | 252 | - |
| Outras obrigações fiscais | | 179 | 8 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 3.622 | 801 |
| Outras contas a pagar | | 1 | - |
| | | 26.362 | 1.155 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 4 | - |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 49.781 | 20.376 |
| | | 49.785 | 20.376 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 12.1 | 72.673 | 22.207 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 12.2 | - | 24.890 |
| Prejuízos acumulados | | (536) | (1.030) |
| | | 72.137 | 46.067 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 148.284 | 67.598 |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

| | NE nº | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------|----------------|--------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 13 | 3.603 | - |
| Custos Operacionais | 14 | (2.657) | (60) |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO | | 946 | (60) |
| Despesas Operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 14 | (327) | (258) |
| | | (327) | (258) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS | | 619 | (318) |
| Resultado Financeiro | 15 | | |
| Receitas financeiras | | 756 | - |
| Despesas financeiras | | (539) | (508) |
| | | 217 | (508) |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | | 836 | (826) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 16 | | |
| Imposto de renda e contribuição social | | (338) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (4) | - |
| | | (342) | - |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 494 | (826) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - Em R\$ | | | |
| Ações ordinárias | 12.2 | 0,00737 | (0,04993) |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

| | NE nº | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------|------------|--------------|
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 494 | (826) |
| Outros resultados abrangentes | | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | | 494 | (826) |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

| | NE nº | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total |
|---|-------|----------------|---|----------------------|---------------|
| Saldo em 1º.01.2021 | | 12.906 | 574 | (203) | 13.277 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | - | 33.617 | - | 33.617 |
| Aumento de Capital | | 9.301 | (9.301) | - | - |
| Prejuízo do Exercício | | - | - | (827) | (827) |
| Saldo em 31.12.2021 | | 22.207 | 24.890 | (1.030) | 46.067 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | - | 25.576 | - | 25.576 |
| Aumento de Capital | 12.1 | 50.466 | (50.466) | - | - |
| Lucro Líquido do exercício | 12.2 | - | - | 494 | 494 |
| Saldo em 31.12.2022 | | 72.673 | - | (536) | 72.137 |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

| | NE nº | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|-------|-----------------|-----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Lucro / Prejuízo do exercício | | 494 | (826) |
| Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração (utilização) de caixa das atividades operacionais | | | |
| Encargos e variações monetárias líquidas | | 393 | 112 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16 | 338 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16 | 4 | - |
| Depreciação e amortização | 14 | 1.198 | 7 |
| | | 2.427 | (707) |
| Redução (aumento) dos ativos | | | |
| Clientes | | (2.170) | - |
| Outros tributos a recuperar | | (3) | - |
| Despesas antecipadas | | (118) | (6) |
| | | (2.291) | (6) |
| Aumento (redução) dos passivos | | | |
| Partes relacionadas | | - | (3) |
| Fornecedores | | 1.359 | (122) |
| Outras obrigações fiscais | | 171 | (2) |
| Outras contas a pagar | | 1 | (19) |
| | | 1.531 | (146) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | 1.667 | (859) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (86) | - |
| Encargos de empréstimos e financiamentos pagos | 10.2 | (3.809) | - |
| CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | (2.228) | (859) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aplicações financeiras | | (1.768) | - |
| Aquisições de imobilizado | | (58.626) | (53.124) |
| Aquisições de intangível | | - | (42) |
| CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | (60.394) | (53.166) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos | 10.2 | 33.851 | 21.065 |
| Ingressos de mútuos obtidos com partes relacionadas | | 13.250 | - |
| Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital | | 25.576 | 33.617 |
| Amortização de principal de empréstimos e financiamentos | 10.2 | (1.731) | - |
| Partes relacionadas por compartilhamento de ativos | 8(d) | (8.816) | - |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | 62.130 | 54.682 |
| TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | (492) | 657 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 4 | 669 | 12 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 4 | 177 | 669 |
| VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | (492) | 657 |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Jandaíra III Energias Renováveis S.A. (Jandaíra III ou Companhia) com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Bloco A - Orleans- Curitiba - PR, CEP 81.200-240, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica Central Geradora Eólica - CGE Jandaíra III, localizado no município de Jandaíra, Estado do Rio Grande do Norte. A autorização de exploração foi concedida por meio da Portaria MME nº 142, de 30 de março de 2020, juntamente com enquadramento do projeto no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e aprovação como prioritário.

A entrada em operação comercial do parque eólico ocorreu em novembro de 2022.

2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12.04.2023.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto aqueles que envolvem estimativas estão incluídas na NE nº 3.1 - Instrumentos Financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.2 e 7 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.3 e 7 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.4 e 11 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.5 e 13 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados; e
- NE nº 3.6 - Operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE: previsão de valores que serão faturados pela CCEE.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro da Copel GeT.

Em 31.12.2022, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 23.889 (R\$ 477 em 31.12.2021) decorrente da realização de investimentos de longo prazo. O equacionamento da capacidade financeira de curto prazo será realizado pelos resultados operacionais após a entrada em operação comercial ocorrida em novembro de 2022, por Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, bem como pela liberação de recursos do financiamento obtido, conforme previsto no plano de negócio.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos bem como não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

3.1.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.1.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.1.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

3.3.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal, formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou que a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado.

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais não provisionados relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza e são registrados diretamente no resultado do exercício, exceto os custos ou despesas para renovação das licenças, que são registrados como ativo intangível e amortizado pelo prazo da vigência da licença.

3.5 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

3.6 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no "Lucro Presumido". O imposto de renda presumido é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.**3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022**

A partir de 1º.01.2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 – 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Caixa e bancos conta movimento | 177 | 669 |
| | 177 | 669 |

5. Clientes

| | Saldos vincendos | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|-----------------------|--------------|------------|
| Contratos bilaterais - Copel Comercialização S.A. | 1.468 | 1.468 | - |
| CCEE | 702 | 702 | - |
| | 2.170 | 2.170 | - |
| | Circulante | 2.170 | - |
| | Não circulante | - | - |

6. Títulos e Valores Mobiliários

| Categoria | Indexador | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|-----------------------|--------------|------------|
| Cotas de fundos de investimentos | CDI (a) | 1.624 | - |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | 96% do CDI | 144 | - |
| | | 1.768 | - |
| | Circulante | - | - |
| | Não circulante | 1.768 | - |

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos (NE n° 10) e os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de 50 a 54 meses a partir do final do período do relatório.

7. Imobilizado

A Companhia registra no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

7.1 Imobilizado por classe de ativos

| | Custo | Depreciação Acumulada | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|----------------|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Em serviço | | | | |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | 987 | (8) | 979 | - |
| Máquinas e Equipamentos | 135.401 | (1.004) | 134.397 | - |
| | 136.388 | (1.012) | 135.376 | - |
| Em curso | | | | |
| Custo | - | - | - | 66.886 |
| | - | - | - | 66.886 |
| Total | 136.388 | (1.012) | 135.376 | 66.886 |

7.2 Mutação do imobilizado

| | Saldo em 1º.01.2021 | Aquisições | Saldo em 31.12.2021 | Aquisições | Depreciação | Capitalizações | Saldo em 31.12.2022 |
|---|----------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|----------------------------|
| Em serviço | | | | | | | |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | - | - | - | - | (8) | 986 | 978 |
| Máquinas e Equipamentos | - | - | - | - | (1.004) | 135.402 | 134.398 |
| | - | - | - | - | (1.012) | 136.388 | 135.376 |
| Em curso | | | | | | | |
| Custo | 13.494 | 53.392 | 66.886 | 69.502 | - | (136.388) | - |
| | 13.494 | 53.392 | 66.886 | 69.502 | - | (136.388) | - |
| Total | 13.494 | 53.392 | 66.886 | 69.502 | (1.012) | - | 135.376 |

A taxa média de depreciação é de 4,67% a.a.

Durante a fase de construção são capitalizados os custos de empréstimos e financiamentos. Em 2022 estes custos totalizaram R\$ 4.025, à taxa média de 5,98% a.a. (R\$ 113, à taxa média de 0,54% a.a., em 2021).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

8. Partes Relacionadas

| Parte Relacionada / Natureza da operação | Ativo | | Passivo | | Receita | | Custo / Despesa | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|------------|
| | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
| Controladores | | | | | | | | |
| Copel | | | | | | | | |
| Mútuo (a) | - | - | 13.752 | - | - | - | (509) | - |
| Copel GeT | | | | | | | | |
| Compartilhamento de estrutura (b) | - | - | 50 | 61 | - | - | - | - |
| Outros passivos (c) | - | - | 2.513 | - | - | - | - | - |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | - | - | - | - | - | - | (16) | - |
| Entidade sob controle em comum | | | | | | | | |
| Jandaíra I Energias Renováveis S.A. (Jandaíra I) | | | | | | | | |
| Compartilhamento de uso e manutenção de ativos (d) | 8.637 | - | - | - | - | - | - | - |
| Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. | | | | | | | | |
| Compartilhamento de estrutura (b) | - | - | 4 | 8 | - | - | - | - |
| Marumbi Transmissora de Energia S.A. | | | | | | | | |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | - | - | - | - | - | - | (1) | - |
| Uirapuru Transmissora de Energia S.A. | | | | | | | | |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | - | - | - | - | - | - | (1) | - |
| Copel Distribuição S.A. (Copel Dis) | | | | | | | | |
| Compartilhamento de estrutura (b) | - | - | 15 | - | - | - | - | - |
| Copel Comercialização S.A. | | | | | | | | |
| Suprimento de energia elétrica | 1.468 | - | - | - | 2.521 | - | - | - |
| Pessoal chave da administração (e) | | | | | | | | |
| Honorários e encargos sociais | - | - | - | - | - | - | (22) | (34) |

- a)** Em 18.05.2022, foi assinado contrato de mútuo entre a Jandaíra III (mutuante) e a Copel (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de 1,38% a.a., a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa. A quitação está prevista para ocorrer ao longo de 2023.
- b)** A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.
- c)** Transferência de projetos entre subsidiárias da Copel GeT. O saldo será quitado com operação de aporte de capital por parte da Copel GeT em 2023.
- d)** Recursos recebidos a título de Empréstimos e Financiamentos do Banco do Nordeste (BNB) pela Companhia, que foram utilizados pela entidade sob controle comum (Jandaíra I) para a construção, por esta, de subestação e linha de transmissão. Estes ativos serão compartilhados entre a Jandaíra III e as outras entidades sob controle comum (Jandaíra I, II e IV), conforme contrato de compartilhamento de uso e manutenção de ativos assinado entre as partes. Na Companhia, os valores foram reconhecidos como uma saída de caixa em atividades de financiamento para contrapor a entrada do recurso recebido do empréstimo, e estes valores serão compensados com o custo de compartilhamento futuro.
- e)** A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores, bem como não possui obrigações adicionais além dos benefícios de curto prazo divulgados no quadro acima.

9. Fornecedores

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|----------------------------------|--------------|------------|
| Materiais e serviços | 5.840 | 277 |
| Encargos de uso da rede elétrica | 134 | - |
| | 5.974 | 277 |
| Circulante | 5.974 | 277 |
| Não circulante | - | - |

10. Empréstimos e Financiamentos

| Contrato | Data da emissão | Nº de parcelas | Vencimento final | Encargos financeiros a.a. (juros) | Taxa efetiva de juros a.a. | Valor do contrato (*) | 31.12.2022 | 31.12.2021 | |
|--------------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------------------------|----------------------------|-----------------------|------------------------|---------------|--------|
| Banco do Nordeste | | | | | | | | | |
| 35202162927987 | 31.05.2021 | 192 | 15.06.2038 | 2,7086% + IPCA | 3,0107% + IPCA | 65.158 | 53.843 | 21.645 | |
| | | | | | | | 53.843 | 21.645 | |
| | | | | | | | Dívida bruta | 53.843 | 21.645 |
| | | | | | | | (-) Custo de transação | (440) | (468) |
| | | | | | | | Dívida líquida | 53.403 | 21.177 |
| | | | | | | | Circulante | 3.622 | 801 |
| | | | | | | | Não circulante | 49.781 | 20.376 |

Destinação: Construção e implantação de central geradora eólica.

Garantias: Fiança bancária. Não há *covenants* definidos nos contratos.

(*) Do valor total do contrato de R\$ 65.158, ainda restam recursos a serem desembolsados pelo BNB de R\$ 9.774.

10.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

| 31.12.2022 | Dívida bruta | (-) Custo de transação | Dívida líquida |
|------------|--------------|------------------------|----------------|
| 2024 | 3.462 | (28) | 3.434 |
| 2025 | 3.462 | (28) | 3.434 |
| 2026 | 3.462 | (28) | 3.434 |
| 2027 | 3.462 | (28) | 3.434 |
| 2028 | 3.462 | (28) | 3.434 |
| Após 2028 | 32.881 | (270) | 32.611 |
| | | | 49.781 |

10.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

| | |
|----------------------------|---------------|
| Saldo em 1º.01.2021 | - |
| Ingressos | 21.065 |
| Encargos | 112 |
| Saldo em 31.12.2021 | 21.177 |
| Ingressos | 33.851 |
| Encargos | 3.915 |
| Amortização - principal | (1.731) |
| Pagamento - encargos | (3.809) |
| Saldo em 31.12.2022 | 53.403 |

11. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia responde por processos judiciais de natureza cível. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.4 são atendidos. Em 31.12.2022, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia não constituiu provisões para litígios.

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022, não há ações cujas perdas são consideradas possíveis.

12. Patrimônio Líquido

12.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022 monta R\$ 72.673 (R\$ 22.207, em 31.12.2021), composto por 72.672.970 ações ordinárias pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A. O aumento de capital no valor de R\$ 50.466 foi aprovado por meio da integralização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC realizados durante o exercício.

12.2 Lucro líquido básico e diluído por ação

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|------------|------------|
| Numerador básico e diluído | | |
| Lucro líquido (Prejuízo) básico e diluído alocado por classes de ações | | |
| Ações ordinárias | 494 | (826) |
| Denominador básico e diluído (em milhares) | | |
| Média ponderada das ações | | |
| Ações ordinárias | 67.023.442 | 16.542.075 |
| Lucro líquido (Prejuízo) do período básico e diluído por ação | | |
| Ações ordinárias | 0,00737 | (0,04993) |

13. Receita Operacional Líquida

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|--------------|------------|
| Contratos Bilaterais | 2.521 | - |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 1.218 | - |
| Receita Operacional Bruta | 3.739 | - |
| (-) PIS/Pasep e Cofins | (136) | - |
| Receita Operacional Líquida | 3.603 | - |

14. Custos e Despesas Operacionais

| | Custos operacionais | Despesas gerais e administrativas | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---------------------------------------|----------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Encargos de uso da rede elétrica | (1.164) | - | (1.164) | - |
| Pessoal e administradores | - | (247) | (247) | (213) |
| Planos previdenciário e assistencial | - | (25) | (25) | (11) |
| Material | (1) | - | (1) | - |
| Serviços de terceiros | (51) | (36) | (87) | (39) |
| Depreciação e amortização | (1.190) | (8) | (1.198) | (7) |
| Arrendamentos e aluguéis | (54) | - | (54) | (14) |
| Outros custos e despesas operacionais | (197) | (11) | (208) | (34) |
| | (2.657) | (327) | (2.984) | (318) |

14.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

| | Até 1 ano | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total 31.12.2022 |
|--------------------------|------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|
| Arrendamento de terrenos | 369 | 1.443 | 9.667 | 11.479 |

No saldo dos custos de arrendamentos e aluguéis estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

15. Resultado Financeiro

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Renda de aplicações financeiras | 262 | - |
| Juros sobre liquidações na CCEE | 4 | - |
| Outras receitas financeiras | 490 | - |
| | 756 | - |
| (-) Despesas financeiras | | |
| Varição monetária e encargos da dívida | 505 | 491 |
| Recuperação de despesas financeiras | 34 | 17 |
| | 539 | 508 |
| Líquido | 217 | (508) |

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

| | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|---|--------------|--------------|------------|------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Contratos Bilaterais | 2.521 | 2.521 | - | - |
| Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 1.218 | 1.218 | - | - |
| Alíquota sobre a receita bruta | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de cálculo | 299 | 449 | - | - |
| Receita Financeira | 756 | 756 | - | - |
| (-) Receita Financeira Provisionada | (12) | (12) | - | - |
| Base de cálculo Receita Financeira | 744 | 744 | - | - |
| (-) IOF | (32) | (32) | - | - |
| (=) Base de cálculo | 1.011 | 1.161 | - | - |
| Alíquotas vigentes | 15% | 9% | 15% | 9% |
| Adicional | 10% | - | 10% | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 234 | 104 | - | - |
| Receita Financeira Provisionada | 12 | 12 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3 | 1 | - | - |

17. Instrumentos Financeiros

17.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

| | NE nº | Nível | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|----------|-------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (a) | 4 | 1 | 177 | 177 | 669 | 669 |
| Títulos e valores mobiliários (b) | 6 | 2 | 1.768 | 1.768 | - | - |
| | | | 1.945 | 1.945 | 669 | 669 |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Cientes (a) | 5 | | 2.170 | 2.170 | - | - |
| | | | 2.170 | 2.170 | - | - |
| Total dos ativos financeiros | | | 4.115 | 4.115 | 669 | 669 |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Fornecedores (a) | 9 | | 5.974 | 5.974 | 277 | 277 |
| Empréstimos e financiamentos (b) | 10 | | 53.843 | 41.408 | 21.645 | 17.795 |
| Mútuo (b) | | | 13.752 | 13.752 | - | - |
| | | | 73.569 | 61.134 | 21.922 | 18.072 |
| Total dos passivos financeiros | | | 73.569 | 61.134 | 21.922 | 18.072 |

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos

- a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

17.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

17.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

| Exposição ao risco de crédito | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa (a) | 177 | 669 |
| Títulos e valores mobiliários (a) | 1.768 | - |
| Clientes (b) | 2.170 | - |
| | 4.115 | 669 |

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas.

17.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2027, repetem-se os indicadores de 2026 até o horizonte da projeção.

| | Juros (a) | Menos de 1 mês | 1 a 3 meses | 3 meses a 1 ano | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Passivo total |
|------------------------------|----------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------------|
| 31.12.2022 | | | | | | | |
| Fornecedores | - | 5.958 | - | 16 | - | - | 5.974 |
| Empréstimos e Financiamentos | NE nº 10 | 695 | 1.456 | 5.499 | 24.226 | 47.532 | 79.408 |
| Mútuo | NE nº 8 | - | - | 14.766 | - | - | 14.766 |
| | | 6.653 | 1.456 | 20.281 | 24.226 | 47.532 | 100.148 |

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

17.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) **Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data destas demonstrações financeiras estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas

Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic - 12,50%, IPCA - 5,78% e TJLP - 7,05%), previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

| Risco de taxa de juros e variações monetárias | Risco | Base | Cenários projetados - dez.2023 | | |
|---|-----------------|-----------------|--------------------------------|----------------|----------------|
| | | 31.12.2022 | Provável | Cenário 1 | Cenário 2 |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | Baixa CDI/Selic | 1.768 | 67 | 51 | 34 |
| | | 1.768 | 67 | 51 | 34 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | Alta IPCA | (53.843) | (3.112) | (3.890) | (4.668) |
| Mútuo | Alta CDI/SELIC | (13.752) | (1.719) | (2.149) | (2.579) |
| | | (67.595) | (4.831) | (6.039) | (7.247) |

17.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|---------------|---------------|
| Empréstimos e Financiamentos / Mútuo | 67.595 | 21.177 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | 177 | 669 |
| (-) Títulos e valores mobiliários | 1.768 | - |
| Dívida líquida | 65.650 | 20.508 |
| Patrimônio líquido | 72.137 | 46.067 |
| Endividamento do patrimônio líquido | 0,91 | 0,45 |

18. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

| Apólice | Término da vigência | Importância segurada |
|--|----------------------------|-----------------------------|
| Seguro D&O (a) | 28.03.2024 | 130.443 |
| Riscos Operacionais | 01.08.2023 | 162.689 |
| Responsabilidade Civil Geral | 28.03.2024 | 30.000 |
| Garantia de Fiel Cumprimento - Aneel (b) | 31.03.2025 | 8.377 |

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 30.12.2022, de R\$ 5,2177.

(b) A apólice garante as obrigações assumidas pela Companhia em relação à Autorização concedida pela Aneel para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica Jandaíra III.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

19. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

19.1 Transações que não envolvem caixa

O capital social da Companhia apresentou o acréscimo no valor de R\$ 50.466 (R\$ 9.301 em 2021), proveniente da capitalização de créditos até então mantidos na rubrica de “Adiantamentos para futuro aumento de capital”, cujos recebimentos ocorreram ao longo do exercício de 2022.

As aquisições de imobilizado ocorridas em 2022 totalizaram R\$ 69.502 (R\$ 53.392 em 2021). Deste montante, R\$ 7.119 (R\$ 268 em 2021) corresponde ao conjunto de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do exercício e R\$ 4.025 (0 em 2021) à encargos de empréstimos e financiamentos capitalizados.

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa.

20. Eventos Subsequentes

Em 31.01.2023 e 02.02.2023 a Companhia recebeu o montante de R\$ 870 e R\$ 150 a título de Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC. Esses montantes, serão objeto de proposta de aumento de capital com AFAC na Assembleia Geral Extraordinária com consequente atualização do art. 5º do Estatuto Social.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Jandaíra III Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jandaíra III Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, relativa a saldos e transações com partes relacionadas. A Companhia realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos e condições específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Entrada em operação comercial recente

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual menciona que a Companhia entrou em operação comercial em novembro de 2022, e para a nota explicativa nº 2.4, a qual menciona que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo e apresenta a avaliação da Diretoria e os seus planos para mitigar essas condições. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 12 de abril de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E OS ESCLARECIMENTOS
DA DIRETORIA EXECUTIVA À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Os membros do Conselho Fiscal da Jandaíra III Energias Renováveis S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e os Esclarecimentos da Diretoria Executiva à Assembleia Geral Ordinária. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 12 de abril de 2023

(assinado eletronicamente)

ITAMAR PINTO PAZ

Presidente

(assinado eletronicamente)

KLEBERSON LUIZ DA SILVA

(assinado eletronicamente)

LUIZ HENRIQUE DE MELLO

(assinado eletronicamente)

WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

